

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE / 2017

Índice

Balanço patrimonial	2
Demonstrações de Sobras ou perdas	3
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	4
Demonstrações dos fluxos de caixa	5
Notas explicativas às demonstrações contábeis	6



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE / 2017

Balço patrimonial
Em 30 de junho de 2017 e de 2016
Em milhares de reais

Ativo	Nota explicativa	30/06/2017	30/06/2016
Circulante		85.660	64.223
Disponibilidades	4	906	861
Títulos e valores mobiliários	5	51.611	25.568
Relações interfinanceiras	6	2.190	2.450
Operações de crédito	7	30.175	34.848
Outros créditos	8	744	463
Outros valores e bens	9	34	33
Não circulante		31.075	30.813
Realizável a longo prazo		25.930	26.693
Títulos e valores mobiliários	5	319	424
Operações de crédito	7	24.807	26.018
Outros valores e bens	9	804	251
Permanente		5.145	4.120
Investimentos	10.a	2.932	2.539
Imobilizado de uso	10.b	2.190	1.558
Diferido	10.c	-	3
Intangível	10.d	23	20
Total do ativo		116.735	95.036
Passivo	Nota explicativa	30/06/2017	30/06/2016
Circulante		90.761	65.716
Depósitos	11	80.262	55.902
Relações interfinanceiras	12	-	85
Relações interdependências	13	17	13
Obrigações por empréstimos e repasses	14	7.842	7.842
Outras obrigações	15	2.640	1.874
Não Circulante		10.227	15.821
Exigível a longo prazo		10.227	15.821
Relações interfinanceiras	12	7.181	7.089
Obrigações por empréstimos e repasses	14	3.046	8.732
Patrimônio líquido		15.747	13.499
Capital social	17.a	16.169	13.180
Reserva de sobras	17.b	412	271
Sobras acumuladas	17.c	(834)	48
Total do passivo		116.735	95.036

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

2

COOPERATIVA DE CRÉDITO DA REGIÃO DO
CONTESTADO - SCRCRED

CNPJ 10.218.474/0001-68
NIRE 42400021743

 **SCRCRED**
Cooperativa de Crédito

Filial a  **CECRED**
Cooperativa de Crédito

www.scrcred.coop.br

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE / 2017

Demonstrações de sobras ou perdas
Semestres findos em 30 de junho de 2017 e de 2016
Em milhares de reais

	Nota Explicativa	30/06/2017	30/06/2016
Receitas da intermediação financeira	19	12.789	11.375
Operações de Crédito		9.938	9.181
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Centralização Financeira		2.851	2.194
Despesas da intermediação financeira	20	(9.186)	(7.828)
Operações de Captação no Mercado		(3.295)	(2.766)
Operações de Empréstimos e Repasses		(1.098)	(1.785)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(4.793)	(3.277)
Resultado bruto da intermediação financeira		3.603	3.547
Outras receitas / despesas operacionais		(4.442)	(3.491)
Receita de prestação de serviços	21	1.932	1.534
Outras receitas operacionais	22	109	147
Despesas de Pessoal	23	(2.265)	(1.650)
Outras despesas administrativas	24	(3.165)	(3.179)
Outras despesas operacionais	25	(1.053)	(343)
Resultado operacional		(839)	56
Resultado não operacional		5	(8)
Sobras / perdas líquidas		(834)	48

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE / 2017

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Semestres findos em 30 de junho de 2017 e de 2016
Em milhares de reais

	Capital	Reserva Legal	Sobras / perdas acumuladas	Total
Saldos no início do período em 01/01/2016	12.425	180	91	12.696
Destinações das Sobras Exercício anterior:				
Distribuição de Sobras para os Cooperados	-	-	-	-
Destinação para Reserva Legal	-	91	(91)	-
Destinação para FATES	-	-	-	-
Utilização de Reservas	-	-	-	-
Aumento de capital por:				
Integralização dos cooperados	1.854	-	-	1.854
Crédito de Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-
Baixas de capital	(1.099)	-	-	(1.099)
Resultado do Período	-	-	48	48
Destinações das sobras:				
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-
Destinação para Reserva Legal	-	-	-	-
Destinação para FATES	-	-	-	-
Saldos no fim do período em 30/06/2016	13.180	271	48	13.499
Mutações do período	755	91	(43)	803
Saldos no início do período em 01/01/2017	14.222	308	129	14.659
Destinações das Sobras Exercício anterior:				
Distribuição de Sobras para os Cooperados	-	-	-	-
Destinação para Reserva Legal	-	104	(104)	-
Destinação para FATES	-	-	(25)	(25)
Utilização de Reservas	-	-	-	-
Aumento de Capital por:				
Integralização dos Cooperados	2.032	-	-	2.032
Crédito de Juros sobre o Capital Próprio	942	-	-	942
Baixas de Capital	(1.027)	-	-	(1.027)
Resultado do Período	-	-	(834)	(834)
Destinações das Sobras:				
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-
Destinação para Reserva Legal	-	-	-	-
Destinação para FATES	-	-	-	-
Saldos no fim do período em 30/06/2017	16.169	412	(834)	15.747
Mutações do período	1.947	104	(963)	1.088

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE / 2017

Demonstrações dos fluxos de caixa
Semestres findos em 30 de junho de 2017 e de 2016
Em milhares de reais

	30/06/2017	30/06/2016
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Resultado do exercício	(834)	48
Ajustes ao Resultado do Exercício:		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	4.793	3.277
Provisão para passivos contingentes	104	32
Provisão para garantias financeiras prestadas	8	-
Provisão para outros créditos	44	3
Depreciação e amortização	243	213
Destinação ao FATES	(26)	-
Sobras líquidas ajustadas	4.332	3.573
Variações de ativos e passivos		
(Aumento) redução em títulos e valores mobiliários	(9.321)	4.408
(Aumento) redução em relações interfinanceiras ativas	-	(10)
(Aumento) redução em operações de crédito	(622)	(6.121)
(Aumento) redução em outros créditos	(443)	531
(Aumento) redução em outros valores e bens	(85)	(262)
Aumento (redução) em depósitos	9.322	5.642
Aumento (redução) em relações interfinanceiras passivas	-	9
Aumento (redução) em relações interdependências passivas	13	10
Aumento (redução) em obrigações por empréstimos e repasses	(2.753)	(7.430)
Aumento (redução) em outras obrigações passivas	(59)	581
Caixa líquido aplicado/proveniente das atividades operacionais	384	931
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aquisição (baixa) de investimentos	(232)	(245)
Aquisição (baixa) de imobilizado de uso	(1.054)	(75)
Aquisição (baixa) de intangível / diferido	(10)	(1)
Caixa líquido aplicado/proveniente nas atividades de investimento	(1.296)	(321)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Integralização de capital pelos cooperados	2.032	1.854
Baixa de capital	(1.090)	(1.096)
Juros sobre o capital próprio	942	-
Caixa líquido aplicado/proveniente das atividades de financiamento	1.884	758
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	972	1.368
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período	2.124	1.933
Caixa e Equivalente de Caixa no Fim do Período	3.096	3.301

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE / 2017

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2017 e de 2016
Em milhares de reais

1. Contexto operacional

A Cooperativa de Crédito da Região do Contestado – SCRCRED, constituída em 25/02/2008, é uma instituição financeira, sociedade cooperativa, sem fins lucrativos e não sujeita à falência, filiada a Cooperativa Central de Crédito Urbano – CECRED, tendo por objeto proporcionar crédito, serviços financeiros e educação cooperativista aos seus cooperados, sendo rigorosamente observados os princípios cooperativistas em todas as suas ações.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

A Administração da Cooperativa autorizou a conclusão da elaboração das demonstrações contábeis em 31 de julho de 2017, as quais foram elaboradas de acordo com as normas regulamentares constantes do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e estão sendo apresentadas em conformidade com a atual legislação societária e práticas contábeis, em observância aos Pronunciamentos Contábeis homologados pelo Banco Central do Brasil – BACEN, e aquelas aplicadas às entidades cooperativas, associadas às disposições das Leis nº 4.595/64 e nº 5.764/71, com alterações pela Lei Complementar nº 130/09.

3. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações foram:

a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios são registrados mensalmente, de acordo com o regime de competência que estabelece que os ingressos e os dispêndios devam ser incluídos na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE / 2017

b) Caixas e equivalentes de caixa

Caixas e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, depósitos bancários e relações interfinanceiras – centralização financeira, classificadas como de curto prazo e alta liquidez.

c) Aplicações Interfinanceiras e Títulos e valores mobiliários

A carteira está apresentada pelos valores de aplicação, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

d) Relações Interfinanceiras

Os recursos captados pela Cooperativa não investidos em suas atividades são centralizados através de repasses interfinanceiros para a Central CECRED.

e) Operações de crédito

As operações de crédito estão atualizadas pelas taxas contratadas até a data do balanço e estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do Conselho Monetário Nacional - CMN.

A atualização das operações de crédito vencidas em até 59 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito e, a partir do 60º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas por, no mínimo, cinco anos em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

f) Provisão para operações de crédito

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa foi constituída em montante julgado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização de créditos a receber, obedecendo-se aos critérios estabelecidos pelo BACEN, em especial àqueles definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

g) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

São demonstrados pelos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias "pro rata" dia incorridos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de mercado e rendas a apropriar.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE / 2017

h) Investimentos

Estão classificadas as cotas de capital junto a Central CECRED, demonstradas ao custo de aquisição.

i) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada que é calculada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota 10 "Permanente", item "b", as quais levam em consideração a vida útil econômica dos bens e são emanadas da legislação fiscal.

j) Intangível

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado pelo valor de custo e contempla gastos com aquisição e desenvolvimento de logiciais, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a ser usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil econômica dos bens e são emanadas da legislação fiscal, conforme mencionado na Nota 10 "Permanente", item "d".

k) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis, com prazos inferiores a 360 dias, estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

l) Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado, os bens não de uso próprio e os outros ativos não circulantes, inclusive o ativo intangível, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis ou ainda sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE / 2017

m) Depósitos a prazo

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, atualizados pelos encargos exigíveis até a data do balanço.

n) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses estão atualizadas pelos encargos contratados até a data do balanço.

o) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicáveis, os encargos e as variações monetárias em base "pro rata" dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

p) Provisões para despesas e encargos trabalhistas

As provisões para despesas e encargos trabalhistas conhecidos e/ou passíveis de apuração são contabilizadas de acordo com a Carta Circular nº 2.294/92, do BACEN.

q) Passivos contingentes

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de passivos contingentes são efetuadas de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN.

As Provisões são constituídas quando as perdas forem avaliadas como prováveis, levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. E aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e classificados como perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados.

r) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamentos, os quais são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE / 2017

realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dessas estimativas e premissas em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

s) Impostos e Contribuições

As Cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

A alíquota da CSLL para as cooperativas de crédito foi elevada de 15% para 17 % para o período-base compreendido entre 1º de outubro de 2015 e 31 de dezembro de 2018, nos termos da Lei nº 13.169/15.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Na elaboração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

Composição	30/06/2017	30/06/2016
Disponibilidades	906	861
Relações Interfinanceiras Centralização financeira – c/c Central CECRED	2.190	2.440
Total	3.096	3.301

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE / 2017

5. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários estão assim compostos e segregados:

a) Composição:

Composição	30/06/2017		30/06/2016	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
RDC Central CECRED – Carteira própria	51.611	-	25.568	-
RDC Central CECRED – Vinculados à Prestação de Garantias	319	-	424	-
Total	51.930	-	25.992	-

Os Recibos de Depósitos Cooperativos – RDC aplicados na Central CECRED, são remunerados a 99,5% do CDI, com carência de 30 dias e liquidez diária após esse período.

b) Segregação por vencimento:

Segregação	30/06/2017	30/06/2016
Com Liquidez Imediata	51.611	25.568
A vencer até 1 ano	-	-
A vencer acima de 1 ano	51.611	25.568
Com Liquidez Imediata	319	424
A vencer até 1 ano	-	-
A vencer acima de 1 ano	319	424
Total	51.930	25.992

6. Relações interfinanceiras

As relações interfinanceiras estão assim compostas:

Composição	30/06/2017	30/06/2016
Centralização financeira – c/c Central CECRED	2.190	2.440
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	-	10
Total	2.190	2.450

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE / 2017

7. Operações de crédito

A carteira de crédito está assim composta e classificada:

a) Composição da carteira de crédito por tipo de operação:

Composição	30/06/2017		30/06/2016	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Adiantamento a depositantes	817	-	1069	-
Empréstimos	21.431	13.239	21.889	14.148
Direitos creditórios descontados	4.011	-	7.515	-
Financiamentos	10.044	14.421	8.833	14.037
Total	36.303	27.660	39.306	28.185

b) Composição da carteira de crédito segregada por tipo de cliente, atividade econômica e faixas de vencimento:

Tipo de Pessoa	Setor Econômico	30/06/2017					Total	30/06/2016
		Créditos Vencidos		Créditos a Vencer				
		Até 15 Dias	Acima de 15 Dias	Até 90 Dias	De 91 à 360 Dias	Acima de 360 Dias		
Pessoa Física	Outros	124	1.335	5.780	5.767	15.434	28.440	28.906
	Agropecuária	-	-	35	61	3	99	172
Pessoa Jurídica	Comercio	132	1.227	3.968	5.580	4.928	15.835	15.578
	Industria	130	521	2.976	3.259	4.152	11.038	12.781
	Serviços	59	321	2.131	2.897	3.143	8.551	10.054
Total		445	3.404	14.890	17.564	27.660	63.963	67.491

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE / 2017

c) Composição da carteira de crédito por níveis de risco:

Nível de Risco	% Provisão	Carteira				Provisão			
		30/06/2017		30/06/2016		30/06/2017		30/06/2016	
		Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
A	0,5	17.749	17.010	23.390	19.104	(89)	(85)	(117)	(96)
B	1,0	6.440	4.180	7.868	3.844	(64)	(42)	(79)	(39)
C	3,0	2.107	1.375	1.583	943	(63)	(41)	(47)	(28)
D	10,0	2.503	1.200	1.701	1.610	(250)	(120)	(170)	(161)
E	30,0	1.079	515	627	914	(324)	(155)	(188)	(274)
F	50,0	1.926	1.751	432	328	(963)	(876)	(216)	(164)
G	70,0	412	317	213	122	(288)	(222)	(149)	(85)
H	100,0	4.087	1.312	3.492	1.320	(4.087)	(1.312)	(3.492)	(1.320)
Total		36.303	27.660	39.306	28.185	(6.128)	(2.853)	(4.458)	(2.167)

d) Movimentação da provisão para operações de créditos de liquidação duvidosa:

	30/06/2017	30/06/2016
Saldo inicial	(5.730)	(5.003)
Constituição/reversão de provisão	(5.117)	(3.622)
Baixas para prejuízo	1.866	2.000
Saldo final	(8.981)	(6.625)

No primeiro semestre de 2017, as recuperações de operações de crédito, anteriormente baixadas como prejuízo, totalizaram R\$ 374 (primeiro semestre de 2016, totalizaram R\$ 184).

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE / 2017

8. Outros créditos

Os valores classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

Composição	30/06/2017	30/06/2016
Circulante	744	463
Avais e fianças honrados	42	-
Serviços prestados a receber	312	256
Adiantamentos e antecipações salariais	153	102
Adiantamentos imobilizações/fornecedores	1	1
Impostos e contribuições a compensar	1	-
Pagamentos a ressarcir	44	1
Devedores diversos – país	233	106
(-) Provisão p/ outros créditos	(42)	(3)
Total	744	463

9. Outros valores e bens

Os valores classificados no grupo de outros valores e bens estão assim compostos:

Composição	30/06/2017	30/06/2016
Circulante	34	33
Despesas antecipadas	34	33
Não Circulante	804	251
Bens não de uso próprio – Imóveis	778	164
Bens não de uso próprio – Veículos e afins	26	87
Total	838	284

10. Permanente

a) Investimentos

Composição	30/06/2017	30/06/2016
Participação no capital da Central CECRED	2.932	2.539
Total	2.932	2.539

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE / 2017

A participação no capital da Central CECRED é representada por cotas partes no valor de R\$ 1,00 cada tendo as seguintes informações adicionais:

Participação no Capital da Cooperativa Central de Crédito Urbano – CECRED	30/06/2017	30/06/2016
Valor do investimento	2.932	2.539
Percentual de participação	1,37%	1,47%
Capital social da Central CECRED	214.006	172.730
Patrimônio líquido da Central CECRED	214.006	172.730
Sobras líquidas do exercício da Central CECRED	-	-

b) Imobilizado de uso

Composição	Taxa anual	Custo de Aquisição	30/06/2017		30/06/2016	
			Depreciação Acumulada	Saldo Líquido	Saldo Líquido	Saldo Líquido
Móveis e Equipamentos em Estoque	-	28	-	28	-	-
Imobiliz. Em curso – Benfeit. Prop. Terceiros	-	-	-	-	-	36
Instalações	*	1.514	(665)	849		567
Móveis e equipamentos de uso	10%	770	(216)	554		450
Sistema de comunicação	10%	32	(11)	21		22
Sistema de processamento de dados	20%	933	(459)	474		318
Sistema de segurança	10%	359	(95)	264		165
Total		3.636	(1.446)	2.190		1.558

* Conforme o prazo de locação do imóvel.

Tomando por base as determinações do pronunciamento técnico CPC 01, a entidade não identificou a necessidade de adequação do valor dos ativos contabilizados, uma vez que os bens registrados no imobilizado apresentam valor residual inferior aos praticados pelo mercado.

c) Diferido

Composição	Taxa anual	Custo de Aquisição	30/06/2017		30/06/2016	
			Depreciação Acumulada	Saldo Líquido	Saldo Líquido	Saldo Líquido
Constituição e reestruturação da sociedade	*	-	-	-	-	3
Total		-	-	-	-	3

* Conforme o prazo de locação do imóvel.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE / 2017

d) Intangível

Composição	Taxa Anual	30/06/2017		30/06/2016	
		Custo de Aquisição	Amortização Acumulada	Saldo Líquido	Saldo Líquido
Direitos de uso de software (adquiridos antes de 01/10/13)	20%	4	(4)	-	1
Direitos de uso de software (adquiridos a partir de 01/10/13)	20%	38	(15)	23	19
Total		42	(19)	23	20

11. Depósitos

Este grupo é composto por depósitos dos cooperados na modalidade de depósitos à vista e a prazo.

Os depósitos a prazo, em função de sua liquidez imediata sem ônus, foram classificados como Circulante.

Abaixo, o total dos depósitos por faixa de vencimento e por tipo de depósito:

Faixa de vencimento	30/06/2017	30/06/2016
Sem vencimento	13.523	8.645
Até 3 meses	113	77
De 3 a 12 meses	1.008	93
Acima de 12 meses	65.618	47.087
Total	80.262	55.902

Composição	30/06/2017	30/06/2016
Depósitos à Vista	13.523	8.645
Depósitos a prazo	66.739	47.257
Total	80.262	55.902

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE / 2017

12. Relações interfinanceiras

As relações interfinanceiras estão apresentadas a seguir:

Instituição	30/06/2017		30/06/2016	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Central CECRED / CEF – Microcrédito	-	-	85	-
BRDE – Microcrédito	-	7.181	-	7.089
Total	-	7.181	85	7.089

13. Relações interdependências

Compreendem os valores a serem repassados referentes aos serviços de correspondente bancário e demais convênios com instituições financeiras.

14. Obrigações por empréstimos e repasses

Os empréstimos e repasses são apresentados no quadro abaixo:

Instituição	30/06/2017		30/06/2016	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Central CECRED – Empréstimo	7.842	2.748	7.842	8.732
Central CECRED – REFAP Investimento	-	298	-	-
Total	7.842	3.046	7.842	8.732

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE / 2017

15. Outras obrigações

As obrigações diversas, classificadas no passivo do grupo de outras obrigações, estão assim compostas:

Composição	30/06/2017	30/06/2016
Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social FATES	14	-
Associados excluídos com capital a pagar	87	22
Impostos e contribuições a recolher	184	108
Provisão para riscos fiscais	-	204
Cheque administrativo	186	131
Despesas com pessoal	334	221
Outras despesas administrativas	13	12
Provisão para contingências	367	36
Provisão para garantias financeiras prestadas	46	-
Credores diversos*	1.409	1.140
Total	2.640	1.874

* A conta Credores Diversos país está assim composta:

Composição	30/06/2017	30/06/2016
Float no produto cobrança	778	544
Seguro e Previdência	44	39
Centralização Financeira – Bancos parceiros	191	192
Fornecedores	104	125
Valores a pagar (despesas) para Central CECRED	278	220
FGCOOP – contribuição a repassar	10	7
Outros	4	13
Total	1.409	1.140

16. Passivos contingentes

A Cooperativa é parte em ações judiciais, decorrentes do curso normal de suas atividades, envolvendo questões cíveis e trabalhistas. A administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, conforme análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão para contingências cíveis no montante considerado suficiente para cobrir as perdas potenciais com as ações em curso.

Os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados nos quadros a seguir, conforme a natureza dos passivos.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE / 2017

Natureza	Probabilidade de Perda	Valor Estimado de Perda	Valor Provisionado	
			30/06/2017	30/06/2016
Cível	Provável	12	12	14
Cível	Possível	50	-	-
Trabalhista	Provável	33	33	-
Trabalhista	Possível	42	-	-
Total		137	45	14

Movimentação	30/06/2017	30/06/2016
Saldo inicial	23	4
Baixa por pagamento	(12)	-
Reversão de provisão	(4)	-
Constituição de provisão	38	10
Saldo Final	45	14

17. Patrimônio líquido

a) Capital Social

O capital social é dividido em cotas-partes de valor unitário, equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto independentemente do número de suas cotas-partes, e está assim composto:

	30/06/2017	30/06/2016
Saldo anterior	14.222	12.425
Distribuição de Sobras para os Cooperados	-	-
Integralizações de cotas	2.032	1.854
Crédito Juros ao Capital	942	-
Baixa de Capital	(1.027)	(1.099)
Total Capital Social	16.169	13.180
Total de associados	16.841	13.044

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE / 2017

b) Reserva Legal e Reserva Especial

	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2016</u>
Reserva Legal – Saldo anterior	308	180
Destinações	104	91
Total	412	271

c) Sobras/perdas Acumuladas

	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2016</u>
Saldo Anterior	129	91
Destinações das Sobras	(129)	(91)
Resultado do Período	(834)	48
Total	(834)	48

18. Partes relacionadas

a) Instituições relacionadas

A Cooperativa possui operações com a Central CECRED conforme apresentação abaixo:

Composição	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2016</u>
Ativo		
Relações Interfinanceiras – Centralização Financeira (Nota 6)	2.190	2.440
Títulos e Valores Mobiliários (Nota 5)	51.930	25.992
Investimentos (Nota 10.a)	2.932	2.539
Passivo		
Obrigações por empréstimos e repasses (Nota 14)	10.888	16.574
Outras obrigações (Nota 15)	278	220
Receitas		
Resultado dos Títulos e Centralização Financeira	2.851	2.194
Despesas		
Obrigações por empréstimos e repasses	733	1.399
Outros dispêndios e despesas administrativas	785	700

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE / 2017

b) Pessoas-Chave da Administração

As Pessoas-Chave da Administração da Cooperativa abrangem os membros do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e da Diretoria Executiva, os quais têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Instituição.

As transações com as Pessoas-Chave da Administração, divulgadas abaixo, referem-se aos saldos de depósitos (à vista e a prazo) e às operações de crédito mantidas por elas na Cooperativa, as quais foram realizadas dentro do contexto normal de suas atividades, observando as mesmas condições estabelecidas para os demais cooperados.

Ainda em cumprimento do pronunciamento técnico CPC 05, bem como da Política de Governança do Sistema CECRED, também estão divulgados abaixo os valores referentes aos honorários, à cédula de presença e às gratificações realizadas concedidas às Pessoas-Chave da Administração da Cooperativa na competência do exercício findo.

Natureza	30/06/2017			30/06/2016		
	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Diretoria Executiva	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Diretoria Executiva
Nº de membros	4	5	3	4	6	2
Honorários, cédula de Presença e Gratificações	73	16	130	70	16	138
Operações de crédito	47	15	284	66	51	-
Depósitos	163	587	238	173	216	501

19. Receitas da Intermediação Financeira

Composição	30/06/2017	30/06/2016
Operações de Crédito	9.938	9.181
Rendas de Operações de Crédito	9.565	8.997
Rendas de Repasses Interfinanceiros	373	184
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	2.851	2.194
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	330	312
Rendas de Títulos e Valores Mobiliários	2.521	1.882
Total	12.789	11.375

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE / 2017

20. Despesas da Intermediação Financeira

Composição	30/06/2017	30/06/2016
Operações de Captação no Mercado	(3.295)	(2.766)
Despesas de Captação	(3.295)	(2.766)
Operações de Empréstimos e Repasses	(1.098)	(1.785)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.793)	(3.277)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.793)	(3.277)
Reversão de Provisões Operacionais	-	-
Total	9.186	7.828

21. Receitas de Prestação de Serviços

Composição	30/06/2017	30/06/2016
Rendas de Cobrança	783	709
Rendas de Serviços Prioritários	281	179
Rendas de Serviços Diferenciados	12	20
Rendas de Tarifas Bancárias	309	253
Rendas de Outros Serviços	547	373
Total	1.932	1.534

22. Outras Receitas Operacionais

Composição	30/06/2017	30/06/2016
Recuperação de Encargos e Despesas	83	128
Reversão de Provisões Operacionais	1	-
Outras rendas operacionais	25	19
Total	109	147

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE / 2017

23. Despesas de Pessoal

	30/06/2017	30/06/2016
Composição		
Despesas de Honorários	(201)	(204)
Benefícios	(545)	(379)
Encargos Sociais	(414)	(301)
Proventos	(1.037)	(708)
Treinamentos	(41)	(24)
Remuneração de Estagiários	(17)	(27)
Contribuição ao PIS/PASEP	(10)	(7)
Total	(2.265)	(1.650)

24. Despesas administrativas

	30/06/2017	30/06/2016
Composição		
Despesas de Água, Energia e Gás	(53)	(53)
Despesas de Aluguéis	(313)	(260)
Despesas de Comunicações	(191)	(176)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(70)	(67)
Despesas de Material	(42)	(35)
Despesas de Processamento de Dados	(380)	(311)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(92)	(37)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(57)	(37)
Despesas de Seguros	(4)	(42)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(97)	(416)
Despesas de Serviços de Terceiros	(364)	(383)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(275)	(252)
Despesas de Serviço Técnico Especializado	(178)	(284)
Despesas de Transporte	(42)	(42)
Despesas de Tributárias	(104)	(78)
Despesas de Viagem no País	(34)	(16)
Despesas de Outras Despesas Administrativas	(626)	(477)
Despesas de Amortização	(4)	(6)
Despesas de Depreciação	(239)	(207)
Total	(3.165)	(3.179)

25. Outras Despesas Operacionais

	30/06/2017	30/06/2016
Composição		
Desp. Desconto Concedido em Renegociações	(27)	(66)
Outras Despesas Operacionais	(1.017)	(256)
Despesas de Provisões Passivas	(9)	(21)
Total	(1.053)	(343)

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE / 2017

26. Seguros e reserva de riscos de valores

A Cooperativa mantém contratos de seguro patrimonial, seguro prestamista, seguro de responsabilidade civil, bem como participa da Reserva de Risco de Valores do Sistema CECRED (RRV e RRVTA CECRED) e também da Reserva para Riscos de Fraudes Eletrônicas do Sistema CECRED (RRF CECRED), os quais são considerados adequados para a cobertura contra eventuais riscos relacionados à garantia de valores e bens de propriedade da Cooperativa.

27. Coobrigações e riscos em garantias prestadas

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações de acordo com a resolução nº 4.512/16 do CMN estão assim compostas:

a) Registro:

Composição	30/06/2017
Outras garantias financeiras prestadas	12.937
Cartão Bancoob	12.854
Cartão Banco do Brasil	83
Coobrigações e riscos em garantias prestadas	12.937

b) Provisão:

Composição	30/06/2017
Outras garantias financeiras prestadas	46
Cartão Bancoob	46
Cartão Banco do Brasil	-
Provisão para garantias financeiras prestadas	46

28. FGCoop

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito – FGCoop, desde março de 2014. O FGCoop é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I a Resolução CMN nº 4.284/13, e tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada até o limite de R\$ 250 mil reais por associado (CPF/CNPJ),

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE / 2017

bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

29. REFAP

A Cooperativa é parte integrante da REFAP CECRED – Reserva de Fomento para Projetos Estratégicos do Sistema CECRED. A sua formação advém de contribuições mensais e extraordinárias das Cooperativas filiadas a Central CECRED e tem por objetivo a constituição e manutenção de uma reserva financeira, com a finalidade de viabilizar a constituição ou filiação de nova Cooperativa, a expansão de Cooperativas filiadas, a abertura de novos Postos de Atendimento ou ainda levar a termo outros projetos estratégicos de interesse do Sistema CECRED e, em caráter excepcional, viabilizar a recuperação de Cooperativa filiada.

A Scrcred utilizou o valor total de R\$ 26 mil (R\$ 77 mil no primeiro semestre de 2016) da REFAP para abertura de novos Postos de Atendimento, sendo registrado como receita operacional, no grupo “Outras Receitas Operacionais”.

Uwe Stortz
Presidente do Conselho
De Administração

Luís Henrique Pinheiro
Diretor Executivo

Helmut Weihermann
Diretor Administrativo

Cooperativa Central de Crédito Urbano - CECRED
Marcos Roberto Linhares Imme
Contador Responsável
CRC SC: 025638/O-8
CPF: 028.326.629-51